

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

## **SUSTENTABILIDADE: UM ESTUDO EM UMA INDÚSTRIA METAL MECÂNICA<sup>1</sup>**

## **SUSTAINABILITY: A STUDY IN A MECHANICAL METAL INDUSTRY**

**Andriara Marques Rodrigues<sup>2</sup>, Maria Margarete Baccin Brizolla<sup>3</sup>,  
Roselaine Filipin<sup>4</sup>, Euselia Paveglio Vieira<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa institucional desenvolvida no departamento DACEC, pertencente ao grupo de pesquisa Competitividade e Gestão Estratégica para o Desenvolvimento - GPCOM.

<sup>2</sup> Graduada em Ciências Contábeis pela UNIJUI

<sup>3</sup> Professora do Curso de Ciências Contábeis da UNIJUI e Doutora em Ciências Contábeis.

<sup>4</sup> Professora do Curso de Ciências Contábeis da UNIJUI

<sup>5</sup> Professora do Curso de Ciências Contábeis da UNIJUI e Mestre em contabilidade

### 1 INTRODUÇÃO

Existe uma crescente pressão da sociedade sobre as empresas, por demanda de ações sociais, a falta de eficiência do Estado em promover o bem-estar social proporcionou espaço para as empresas exercerem um importante papel social. Assim, as empresas deixam de ser apenas produtoras de bens e serviços, e passam a participar e a influenciar a dimensão social. Estas pressões têm causado mudanças no ambiente competitivo, fazendo com que as condutas sociais e ambientais adotadas pelas empresas influenciem seu posicionamento estratégico (SOARES, 2004).

O posicionamento estratégico da empresa dentro da estrutura da indústria, e sua performance econômica, social e ambiental, será definido pela sua conduta econômica, ambiental e social, traduzida no modelo de gestão adotado pela organização. Quanto mais adequado for este modelo de gestão à sua estrutura de indústria, melhor será o posicionamento estratégico (SOARES, 2004). Nesse contexto, tem-se como questão de estudo: Qual o comportamento da empresa objeto de estudo com relação as condutas econômicas, ambientais e sociais adotadas? Desta forma, o objetivo deste estudo foi verificar o comportamento de uma indústria metal mecânica com relação as condutas econômicas, ambientais e sociais adotadas.

### 2 METODOLOGIA DA PESQUISA

Visando atender o objetivo, utilizou-se quanto aos objetivos, a pesquisa descritiva, documental, estudo de caso e quantitativa, que para Triviños (1987), que exige a delimitação clara de técnicas, métodos, modelos e teorias que conduzem a coleta e interpretação dos dados, visando à validação científica da investigação. Aborda a descrição, o registro, a análise e a interpretação de fenômenos atuais, buscando o seu funcionamento presente e futuro (SAMPIERI; COLLADO, 2006). Visto que o estudo proposto visa descrever o perfil de uma empresa metal mecânica quanto à sua responsabilidade social, econômica e ambiental, a partir da percepção de seus colaboradores, identificando assim seu comportamento e suas características.

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

Para a elaboração do instrumento de coleta (questionário com 90 questões), utilizou-se para as questões ambientais a metodologia usada anteriormente (ABREU, 2003), o embasamento a partir de Elkington (1998) e as diretrizes do global report initiative (GRI), este opta por considerar separadamente os indicadores econômicos, ambientais e sociais. Paralelamente, as questões sociais foram definidas conforme literatura proposta por Carrol et al. (1979), combinando com as questões do Balanço Social do IBASE, do Pacto Global e do Instituto Ethos (INSTITUTO ETHOS, 2000), o qual foi utilizado por Abreu et al. (2008). O questionário contém perguntas de intensidade com escala Likert de cinco pontos e foi aplicado a 32 colaboradores, sendo 4 gerentes e 28 que atuam em atividades operacionais.

### 3ANÁLISE DOS RESULTADOS

Com a intenção de atender ao objetivo geral deste estudo que foi o de o objetivo deste estudo foi verificar o comportamento de uma indústria metal mecânica com relação as condutas econômicas, ambientais e sociais adotadas. Pôde-se verificar que a empresa obteve de acordo com os respondentes um índice de percepção da produtividade social, ambiental e implantação do SGA de 3,2, 3,75 e 3,25 ambos medianos, no entanto maior pontuação provocado pelas ações ambientais. De acordo com as respostas obtidas essa percepção se deve em parte, aos projetos sociais difundidos pela empresa.

Constatou-se que a melhora no ambiente organizacional, tanto a partir dos projetos sociais, quanto para as ações ambientais, sendo este também um fator positivo, pois com um bom ambiente organizacional, a empresa pode obter bons resultados econômicos. Visto, que esta melhoria relaciona-se ao treinamento e desenvolvimento profissional, que é um indicador da conduta tríplice, no quadrante econômico administração do modelo proposto por Abreu et al., (2008) e utilizado neste estudo. Nesse sentido, a empresa em estudo apresentou nesse quesito uma média de quanto aos programas sociais de 3,6 (mediano), entre 3 (mediano) e 4 (muito satisfeito) e 4 para as ações ambientais.

Apresenta também uma melhora na imagem, quesito esse que de acordo com os respondentes a implantação de programas socioambientais e de SGA apresentam média de percepção de 4, 4,25 e 4,50 (muito). O que de acordo com Abreu et al., (2008), uma empresa socioambientalmente responsável é melhor percebida pelo mercado em que está inserida, sociedade, clientes, fornecedores, funcionários e demais interessados. Tal indicador de conduta tríplice, para o autor está representada no quadrante econômico Marketing e refere-se a propaganda e promoção.

Quanto a isenção fiscal a empresa apresentou média de percepção de 4,2 (muito). Observa-se que a empresa possui alguns benefícios fiscais quanto aos projetos sociais desenvolvidos, pois utiliza-se das leis de incentivos fiscais ao realizar investimentos no campo social, o que oportuniza crescimento, desenvolvimento econômico para os envolvidos dentre eles colaboradores, a sociedade, a empresa e também o desenvolvimento social. Esse indicador compõe a conduta tríplice, no quadrante econômico administração do modelo proposto por Abreu et al., (2008) e esta relacionado ao acompanhamento da legislação tributária e de que modo é possível beneficiar-

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

se dela.

No que diz respeito a redução de reclamações, infere-se, a partir das respostas obtidas que a empresa apresentou uma média de 3,6 (social) e 3,5 (ambiental), considerado mediano, esse indicador compõe a conduta tríplice, no quadrante econômico Produção e operação do modelo utilizado e impacta na economia, pois de acordo com Abreu et al., (2008) diz respeito aos controles e padrões operacionais, bem como ao monitoramento e controle da qualidade, dos serviços como atendimento e dos produtos vendidos. Destaca-se ainda que as reclamações podem gerar desgastes para a empresa, o que pode prejudicar o desempenho, uma vez que leva ao retrabalho e possíveis desembolsos financeiros.

A redução de multas pagas pela a empresa e esse fator impacta diretamente no financeiro da organização e gera desembolsos. Quanto a esse quesito a empresa apresentou uma média de 3,2 (mediano - social), 4,25 e 4,5 (ambiental e SGA - muito). O que demonstra que as ações sociais, ambientais praticadas pelas empresa e a implantação de um SGA geraram economia para a empresa, reduzindo assim as multas, as quais tem uma percepção maior para as ações ambientais, estando de acordo com Abreu et al., (2008). Outro aspecto importante é o indicador que trata sobre novos negócios, o qual apresentou média de percepção 3 (social - mediano) e 4 (ambiental - muito), ilustrando que a empresa teve uma razoável geração de novos negócios, a partir das ações socioambientais, impactando nas vendas da empresa e conseqüentemente na questão econômica.

Por fim, para as ações ambientais, foi também pesquisado se os colaboradores percebiam redução de custos e de desperdícios, e aumento de produtividade, sendo constatado, de acordo com os respondentes uma média 3,75 para ambos os indicadores sendo mediano, próximo de 4 (muito). Destaca-se que para a implantação de SGA a redução dos custos obteve média 4 de percepção, ou seja, a partir dos investimentos na área ambiental a empresa apresentou uma melhora nos resultados por meio da redução de custos e dos desperdícios. De acordo com Abreu et al., (2008) esse é outro indicador compõe a conduta tríplice, no quadrante econômico produção e operação e diz respeito ao controle de custos, bem como ao quadrante econômico marketing e esta relacionado com a precificação.

De modo geral, considerando a percepção dos respondentes, pode-se afirmar que com a prática de ações socioambientais a empresas está obtendo bons resultados econômicos, pois sua média geral é de 3,52 para as ações sociais e 3,91 para ações ambientais (mediano). Destaca-se que o desempenho econômico a partir dessa ações é melhor percebido pelos respondentes com as ações ambientais. Esses resultados podem reduzir os custos e despesas, aumentar as receitas, podendo melhorar o desempenho financeiro e econômico da empresa no longo prazo.

Com a implantação de Sistemas de SGA são identificados outros dois aspectos que influenciam a performance tríplice econômica da empresa (ABREU et al., 2008). Os respondentes indicam um grau de percepção quanto ao aumento em suas vendas no mercado externo, de 3,25 (mediano). O aumento nas vendas no mercado externo provoca resultados positivos para a empresa, pois estará aumentando suas receitas. Destaca-se que a percepção por parte dos respondentes quanto ao

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

aumento das vendas no mercado interno obteve média de 4 (muito).

Sobre a performance tríplice Econômico, à partir do indicado por Abreu et al., (2008) outros indicadores podem subsidiar a análise no que se refere a sustentabilidade da empresa, sendo apresentado a variação do faturamento, da lucratividade, do ativo, do passivo, e do patrimônio líquido nos anos de 2016 e 2017.

Sendo assim, verificou-se que no ano de 2017 o faturamento da empresa aumentou em 30,19%, confirmando os dados apresentados anteriormente com as respostas dadas pelos respondentes, que indicaram aumento da produção e aumento das vendas no mercado nacional e externo. O resultado líquido da empresa variou positivamente 89,63%, demonstrando ter havido um aumento das receitas e do resultado líquido. No mesmo período o Ativo da empresa cresceu em 3,96%, o Passivo em 7,64% e o patrimônio líquido da empresa diminuiu em 0,78%, em razão da diminuição dos resultados. Esse fato ocorre em razão dos investimentos efetuados pela empresas no período, o que provocou aumento no Ativo e considerando que tais investimentos utilizaram fontes externas de capital, aumentou também o Passivo.

Para complementar a visão a respeito da performance tríplice Econômico, foram apresentados dois indicadores (Abreu et al., 2008), os quais podem contribuir a cerca da análise da sustentabilidade da empresa, sendo apresentado a variação, da lucratividade e da rentabilidade. Em 2016 o resultado líquido da empresa representava -2,46% do faturamento bruto e em 2017 -0,25%, o que denota um aumento do resultado em (2,21%), indicando uma variação positiva de 89,63%. A rentabilidade apresenta uma evolução semelhante ao resultado líquido, tendo variação muito parecida, sendo que em 2016 representava -2,17% e em 2017 -0,28% (variação positiva de 1,89%), melhorando em 87,02%.

Desta forma, as ações de sustentabilidade considerando os 3 eixos (sociais, econômicos e ambientais), tendem a apresentar retorno no longo prazo. Assim o resultado líquido negativo, em nada desabona ou prejudica o envolvimento da empresa com tais ações, pelo contrário no ano de estudo, nota-se uma evolução positiva no desempenho econômico e financeiro, considerando os indicadores analisados (vendas, lucratividade e rentabilidade). Reforça-se que é necessário buscar o equilíbrio das três dimensões (social, ambiental e econômica), visando a permanência no mercado e a preocupação com as gerações futuras (ABREU, 2003).

Sampaio (2005) e Dias (2017), ao abordar sobre as dimensões da sustentabilidade, mencionam que o mais importante é o equilíbrio dinâmico e permanente que se deve ter, uma vez que as decisões atuais afetam o futuro da economia, meio ambiente e saúde e bem estar social das pessoas.

## CONCLUSÃO

Este estudo, teve como objetivo verificar o comportamento de uma indústria metal mecânica, com relação as condutas econômicas, ambientais e sociais adotadas. Para atender esse objetivo foi elaborado e aplicado um questionário, no intuito de verificar a percepção dos colaboradores

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

quanto aos indicadores sociais, ambientais e econômicos que compõe o modelo adotado (ECP - Triplo). Nesse sentido, no que se refere ao comportamento da empresa objeto de estudo com relação as condutas econômicas, ambientais e sociais, nota-se que a empresa apresenta uma boa aderência quanto aos indicadores sociais, visto que as médias gerais de percepção foram superiores a 3.

Quanto aos indicadores ambientais analisados a empresa apresenta uma média de percepção superior a 4, apresentando dessa forma um nível de aderência elevado quando comparado com os indicadores sociais. Ao analisar os indicadores econômicos que podem ter sido influenciados com o envolvimento da empresa em ações socioambientais, verificou-se que as médias gerais apresentadas foram próximas de 4, indicando que a partir dessas práticas a empresa está obtendo bons resultados econômicos, considerando os indicadores analisados que dão conta dessa dimensão.

#### REFERÊNCIAS

ABREU, C. A. C. D. Inter-relações das dimensões econômica e ambiental do modelo ECP-Triplo na indústria de óleo & gás. 158 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina. 2003.

ABREU, M. D.; SILVA-FILHO, J. D.; OLIVEIRA, B. D.; HOLANDA-JUNIOR, F. L. Perfis estratégicos de conduta social e ambiental: estudos na indústria têxtil nordestina. *Gestão & Produção*, 15(1), 159-172., 2008

CARROLL, A. B. A three-dimensional conceptual model of corporate performance. *Academy of management review*, 4(4), 497-505, 1979.

INSTITUTO ETHOS. Plataforma para uma economia verde e responsável. 2009.

SOARES, A. (2004). Efeito da Conduta Ambiental sobre a Performance Econômica dentro do Modelo ECP-Triplo: Evidências da Indústria Têxtil Brasileira.

SAMPAIO, J. Efeito da conduta ambiental sobre a performance econômica dentro do modelo ECP-Triplo: evidências da indústria siderúrgica brasileira. 152 f. (Dissertação (Mestrado Profissional em Controladoria)-Universidade Federal do Ceará), 2005.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F. Metodologia da pesquisa. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

TRIVIÑOS, A. N. Pesquisa qualitativa. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 116-173, 1987.